

## COMPARAÇÃO ENTRE AS VELOCIDADES DE CRESCIMENTO RADIAL DE *Byssochlamys fulva* EM POLPAS DE FRUTAS TROPICAIS

Silva, P. R. S.<sup>1\*</sup>; Mann, M. B.<sup>2</sup>; Marczak, L.D.F.<sup>1</sup>, Tessaro I.C.<sup>1</sup>, Van Der Sand, S.T.<sup>2</sup>

**RESUMO:** *Byssochlamys fulva* é um fungo filamentosos encontrado no ambiente, principalmente no solo, sendo responsável pela deterioração de produtos alimentícios à base de frutas, mesmo aqueles submetidos a tratamento térmico. A sua capacidade de germinar e crescer em meio anaeróbico facultativo, produzir micotoxinas em alimentos e, principalmente, gerar esporos termoresistentes torna relevante o estudo da fisiologia desse microrganismo, em particular a avaliação da velocidade de crescimento micelial. Dentro deste contexto, neste trabalho foram investigados os efeitos do tipo de substrato e da temperatura sobre a taxa de crescimento radial desse fungo. Para isso, foi monitorado o diâmetro da colônia formada por esse microrganismo em polpas de mamão, melão, tomate, abacaxi, morango e pêssego. Após inoculação as placas foram divididas em dois conjuntos e armazenadas em estufas a 25°C e 28°C. Todo o experimento foi realizado em triplicata para cada condição investigada (polpa de fruta/temperatura). As placas foram mantidas na estufa por no máximo 7 dias, acompanhando-se o diâmetro da colônia do fungo diariamente. O diâmetro da colônia foi medido em quatro direções distintas, a partir das linhas perpendiculares traçadas na base da placa. Para fins de cálculos, registrou-se o diâmetro médio obtido a partir das leituras efetuadas. A taxa de crescimento foi calculada a partir do emprego do modelo linear, cujo coeficiente de correlação oscilou entre 0,9661 e 0,9999. Como resultado, verificou-se que a velocidade de crescimento é afetada pelos dois fatores. A maior taxa de crescimento radial foi encontrada em polpa de melão a 28°C, atingindo 14,89 mm/dia. O crescimento mais lento foi observado em polpas de pêssego, abacaxi e morango, a 25°C, obtendo-se o valor médio de 7,59 mm/dia.

**PALAVRAS-CHAVE:** *B. fulva*, crescimento radial, polpa de frutas

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>1</sup> Laboratório de Tecnologia de Processamento de Alimentos, Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; [paulorseq@ig.com.br](mailto:paulorseq@ig.com.br)

<sup>1</sup> Laboratório de Micologia Ambiental, Departamento de Microbiologia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS